



## **Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2019**

**Curso:** Políticas Sociais

**Docente:** Luis Henrique Paiva

**Período:** 20, 22, 27 e 29 de agosto e 03 e 05 de setembro.

**Horário:** das 08h30 às 12h30

**Carga Horária:** 30 horas – 24h presenciais e 06h não presenciais

### **Objetivo / Competência:**

Ao final do curso, o participante será capaz de entender a estruturação das políticas sociais e seus principais desafios em função das mudanças ocorridas no mercado de trabalho e na demografia, através de meios conceituais e analíticos básicos. Especial atenção será dada à estruturação das políticas sociais no Brasil.

### **Ementa:**

História do conceito de pobreza: abordagens monetárias e multidimensionais. Histórico e desenvolvimento dos sistemas de proteção social. Principais desafios da proteção social. A estruturação e os desafios demográficos da previdência social. Políticas públicas de emprego: funções e características. Benefícios assistenciais e a pobreza como risco social. Desafios para a avaliação de políticas sociais. Bases de dados das políticas sociais no Brasil e no mundo.

### **Metodologia de Ensino:**

Aulas expositivas, seguidas de debate com os alunos.

Será solicitada a leitura de pelo menos um item que conste da literatura obrigatória. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos – para o que uma breve descrição do conteúdo foi anexada.

### **Avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação será feita com base em um ensaio com cerca de 2 mil palavras (máximo de 3 mil), respondendo a uma de quatro questões propostas pelo professor. Em função do interesse do aluno, questões específicas poderão ser tema para seus trabalhos, sob condição de serem aprovadas pelo professor.

## PLANO DE AULA:

### 20 de agosto – Pobreza e desigualdade

<i>08h30 às 10h30</i>	A pobreza e sua mensuração. Breve histórico da mensuração da pobreza. Linhas de pobreza: monetária, não monetária, multidimensional; objetiva, administrativa e subjetiva; absoluta e relativa.
<i>10h30 às 10h45</i>	<b>Intervalo</b>
<i>10h45 às 12h30</i>	Medidas de pobreza: contagem, hiato e severidade da pobreza. Linhas monetárias: o uso de escalas de equivalência. Pobreza como um fenômeno histórico e social. O caráter arbitrário das mensurações. Pobreza relativa e medidas de desigualdade de renda.

### 22 de agosto – Os Estados de Bem-Estar Social

<i>08h30 às 10h30</i>	O desenvolvimento e a estruturação das políticas sociais e dos estados de bem-estar social. Modelos de estados de bem-estar social: definições e características. Vantagens e desvantagens dos modelos proteção social: seguro social, universalismo, focalização.
<i>10h30 às 10h45</i>	<b>Intervalo</b>
<i>10h45 às 12h30</i>	O paradoxo da redistribuição e sua reavaliação. Política social e pobreza: causa e efeito? Desafios fiscais e demográficos do estado de bem-estar social. Resiliência e retrocesso.

### 27 de agosto – Previdência Social

<i>08h30 às 10h30</i>	A racionalidade da previdência social: ciclo de vida e suavização do consumo; riscos sociais e seguro; miopia Conceitos de cobertura: riscos sociais, população ativa e população beneficiária.
<i>10h30 às 10h45</i>	<b>Intervalo</b>
<i>10h45 às 12h30</i>	Curto e longo prazo: mercado de trabalho e demografia. A estrutura demográfica brasileira. As soluções para a situação previdenciária brasileira. Reforma previdenciária no Brasil e no mundo.

### 29 de agosto – Políticas públicas de emprego

<i>08h30 às 10h30</i>	Políticas de emprego: passivas e ativas. A racionalidade das políticas de emprego: melhoria do matching entre trabalhadores e vagas; redução do desemprego friccional; redução do desemprego estrutural.
<i>10h30 às 10h45</i>	<b>Intervalo</b>
<i>10h45 às 12h30</i>	Seguro-desemprego: desenho, incentivos e apoio financeiro. Políticas ativas de emprego: expectativas e resultados.

### 03 de setembro – Proteção social não-contributiva

<i>08h30 às 10h30</i>	A racionalidade dos benefícios sociais não-contributivos: cobertura de riscos sociais tradicionais; redução da pobreza; desenvolvimento humano. A articulação entre benefícios não contributivos, o sistema previdenciário e o mercado de trabalho: a questão dos incentivos.
<i>10h30 às 10h45</i>	<b>Intervalo</b>
<i>10h45 às 12h30</i>	Benefícios não contributivos no Brasil: notas históricas e estrutura atual.

### 05 de setembro – Avaliação, pesquisa e desenho de políticas sociais

<i>08h30 às 12h30</i>	A aula vai se centrar sobre a importância da avaliação e dos exercícios de microssimulação para o desenho de políticas sociais. Também irá explorar algumas bases de dados comparativos da área social. Não há leitura obrigatória. Avaliação de políticas sociais – especificidades: questões éticas; implicações políticas; a importância dos exercícios de microssimulação no desenho das políticas. Bases de dados para pesquisa em política social
-----------------------	---

#### **Bibliografia Básica:**

##### 1ª Aula

- Haughton & Khandker (2009). What is poverty and why measure it? Chapter 1 of **Handbook on poverty and inequality**. Washington: The World Bank.
- International Poverty Centre (2006). What is poverty? Concepts and measures. **Poverty in Focus**.
- Soares, Sergei (2009). Metodologias para estabelecer a linha de pobreza: objetivas, subjetivas, relativas, multidimensionais. **Texto para Discussão** No. 1381. Rio de Janeiro: IPEA.

- Oxford Poverty & Human Development Initiative (2015). Measuring multidimensional poverty: insights from around the world. OPHI.

#### 2ª Aula

- Esping-Andersen, G. The Three Political Economies of the Welfare State (1990). In: **The Three Words of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton University Press.** (Versão em português: Esping-Andersen, G (1991). As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, n° 24.)
- Pierson, Paul (1996). The New Politics of the Welfare State. **World Politics**, Vol. 48, No. 2 pp. 143-179.

#### 3ª Aula

- Caetano, M. A (2006). Fundamentos acerca dos Riscos Associados à Previdência Social. **Texto para Discussão** n°1214. Brasília: IPEA.
- Giambiagi, Mendonça, Beltrão e Ardeo (2004). Diagnóstico da Previdência Social no Brasil: o que foi feito e o que falta reformar? **Pesquisa e Planejamento Econômico** Vol. 34, No. 3.

#### 4ª Aula

- Barrientos, A (2013). The Rise of Social Assistance in Brazil. **Development and Change** Vol. 44, No. 4.
- Palacios & Sluchynsky (2006). Social Pensions – their role in the overall pension system. **Social Protection Discussion Paper** n° 601. Washington: World Bank.
- Vaitsman, J., G. Andrade & L. O. Farias (2009). Proteção Social no Brasil: o que mudou na assistência social após a Constituição de 1988. **Ciência e Saúde Coletiva** Vol. 14, n° 3.

#### 5ª Aula

- Azeredo & Ramos (1995). Políticas Públicas de Emprego: experiências e desafios. **Planejamento e Políticas Públicas** No. 12.
- Balestro, Marinho & Walter (2011). Seguro-desemprego no Brasil: a possibilidade de combinar proteção social e melhor funcionamento do mercado de trabalho. **Sociedade e Estado** Vol. 26, No. 2.
- Zylberstajn & Balbinottoneto (1999). As Teorias do Desemprego e as Políticas Públicas de Emprego. **Estudos Econômicos** Vol. 29, No. 1.

---

### **Bibliografia Complementar:**

---

#### 1ª Aula

- Foster, Greer & Thorbecke (1984). A Class of Decomposable Poverty Measures. **Econometrica**, Vol. 52, No. 3, pp. 761-766. [Artigo clássico, que formaliza as medidas de pobreza: taxa, hiato e severidade de pobreza.]
- Foster, J. Absolute versus Relative Poverty (1998). **The American Economic Review**, Vol. 88, No. 2. [Artigo que formaliza as medidas de pobreza absoluta e relativa, bem como a de linha híbrida.]

- Haughton & Khandker (2009). Inequality measures. Chapter 6 of **Handbook on poverty and inequality**. Washington: The World Bank. [Capítulo do livro texto sobre pobreza e desigualdade que faz a introdução de medidas de desigualdade.]
- Osório, Soares & Ferreira (2011). Erradicar a pobreza extrema: um objetivo ao alcance do Brasil. **Texto para Discussão** n° 1619. Brasília: IPEA. [Trabalho em português que cobre algumas das principais discussões sobre pobreza, linha de pobreza e monitoramento da pobreza.]

#### 2ª Aula

- Coleman, D. Population Ageing (2008). In: C. Pierson & F. Castles (org). **The Welfare State Reader**. Cambridge: Polity Press. [Capítulo do livro The Welfare State Reader sobre os desafios que as mudanças demográficas trazem para os estados de bem-estar social.]
- Korpi, W. & J. Palme (1998). The paradox of redistribution and strategies of equality: welfare institutions, inequality and poverty in the western countries. **American Sociological Review** Vol. 63, No. 5. [Artigo clássico que defende a maior efetividade dos modelos universalistas de proteção social, em relação aos mais focalizados, no combate à pobreza. Para uma reavaliação do estudo, veja <https://inequalitiesblog.wordpress.com/2013/06/27/is-the-paradox-of-redistribution-dead/>.]
- Paiva, LH e Varella, S. The impacts of social protection benefits on behaviours potentially related to economic growth: a literature review. *International Policy Centre for Inclusive Growth Working Paper* No. 183. Brasília: 2019.

#### 3ª Aula

- Holzmann, Hinz & Dorfman (2008). Pensions Systems and Reform Conceptual Framework. **Social Protection Discussion Paper** n° 824. Washington: The World Bank. [O texto apresenta o quadro conceitual adotado pelo Banco Mundial para avaliar os sistemas previdenciários e opções de reforma.]
- Feldstein, M e J. Liebman. Social Security. In: Auerback e Feldstein (ed.) *Handbook of Public Economics*, Vol. 4. Elsevier Science BV, 2002.
- Disney, R (2000). Declining public pensions in an era of demographic ageing: will private provision fill the gap? **Discussion Papers in Economics** n° 27. Nottingham: University of Nottingham. [Diante da elevação dos custos da previdência pública, o autor avalia se a previdência privada responde ao desafio de cobrir as limitações dos sistemas públicos.]
- Rocha & Caetano (2008). O Sistema Previdenciário Brasileiro: uma avaliação de desempenho comparada. **Texto para Discussão** n° 1331. Brasília: IPEA. [Abordagem comparativa do modelo previdenciário brasileiro.]

#### 4ª Aula

- Barbosa, A. F e Moretto, A. *Políticas de emprego e proteção social*. São Paulo: ABET, 1998.

- Kluge, J (2010). The effectiveness of European active labor market programs. **Labour Economics** Vol. 17, No. 6. [O autor faz uma meta avaliação das políticas ativas de emprego em países europeus.]
- Card, Kluge & Weber (2010). Active Labour Market Policy Evaluations: a meta-analysis. **The Economic Journal** No. 120.
- Paiva, LH (2006). A Qualidade do Gasto Público e a Avaliação das Políticas Sociais: o orçamento do Ministério do Trabalho no período 2000-2006. **Revista do Serviço Público** Vol. 57, No. 3.

#### 5ª Aula

- Bastagli, F., J. Hagen-Zanker, L. Harman, V. Barca, G. Sturge, T. Schmidt, and L. Pellerano (2016). Cash Transfers: what does the evidence say? A rigorous review of Programme impact and of the role of design and implementation features. London: Overseas Development Institute. [A mais completa revisão de literatura sobre impactos de programas de transferência de renda. Referência obrigatória.]
- Barrientos, A (2006). Social Assistance and Integration with the Labour Market. In: ILO, **Social Protection and Inclusion: experiences and policy issues**. Geneva: ILO. [Artigo que avalia a questão dos potenciais desincentivos gerados por benefícios assistenciais e a necessidade de integração entre a assistência social e o mercado de trabalho.]
- Cechinni & Madariaga (2011). Programas de Transferencias Condicionadas – balance de la experiencia reciente en América Latina y el Caribe. Santiago: Nações Unidas. [O artigo cobre os CCTs latino-americanos. Fonte de informação comparativa importante para quem tem interesse em transferências condicionadas.]

#### 6ª Aula

- Blomquist, John (2003). Impact Evaluation of Social Programs: a policy perspective. **Social Safety Nets Primer Notes** No. 14. Washington: World Bank.

### Currículo resumido do docente:



**Luis Henrique Paiva** é graduado em Sociologia (UFMG, 1992), Mestre em Sociologia (Unicamp, 1995), Mestre em Política Social (Universidade de Southampton, Reino Unido (2009) e Doutor em Sociologia e Política (UFMG, 2002). Foi pesquisador-visitante do *Brooks World Poverty Institute*, da Universidade de Manchester, Reino Unido, no 1º semestre de 2015. Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, desde 1998. Trabalhou no Ministério do Trabalho e Emprego (1999-2003), Ministério da Previdência Social (2003-2005; 2007-2008), Casa Civil da Presidência da República (2005-2007) e

Ministério do Desenvolvimento Social (2010-2015). Foi um dos responsáveis pelos estudos técnicos que deram suporte às discussões realizadas no Fórum Nacional de Previdência Social (2007-2008). No MDS, foi membro da equipe do Programa Bolsa Família como Assessor (2010), Secretário Nacional Adjunto (2011) e Secretário Nacional (2012-2015). Publicou cerca de trinta artigos na área de proteção social no Brasil. Ganhou o prêmio João Paulo dos Reis Velloso, do IPEA, com o trabalho “A Desoneração da Contribuição Patronal sobre a Folha de Pagamentos – Uma Solução à Procura de Problemas”. Atualmente, trabalha como pesquisador de política social comparada, da Diretoria de Estudos Internacionais – DINTE, do IPEA, e é pesquisador associado do *International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC*.